

# O lilás

centro cultural para artistas independentes

### PROPOSTA

O lilás é um centro cultural que incentiva o consumo de artistas independentes, gerando a questão do que isso agregaria para a população e a cidade. Tendo como motivos o aumento da educação e empregos, criando maior identidade nacional e espaços de lazer, estando inserido num local de destaque na capital.

### OBJETIVO

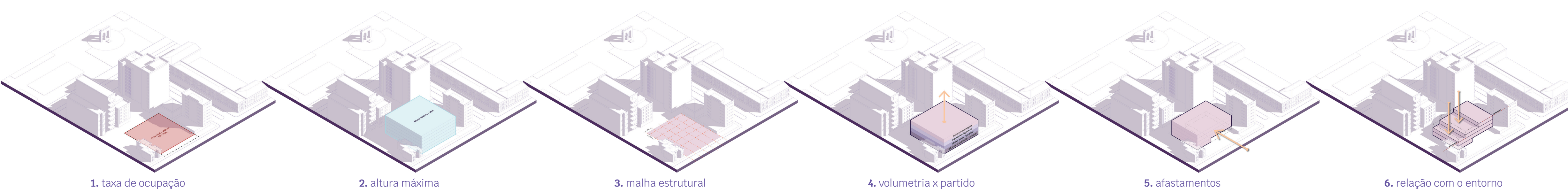
O objetivo principal é por meio da arquitetura cultural, criar maior interação social entre diversas comunidades para que consumam a obra de artistas independentes. Pretende-se viabilizar a obra por incentivos culturais do governo, sendo gerido pelo privado por meio das lojas inseridas em projeto.

### CONTEXTO CULTURAL

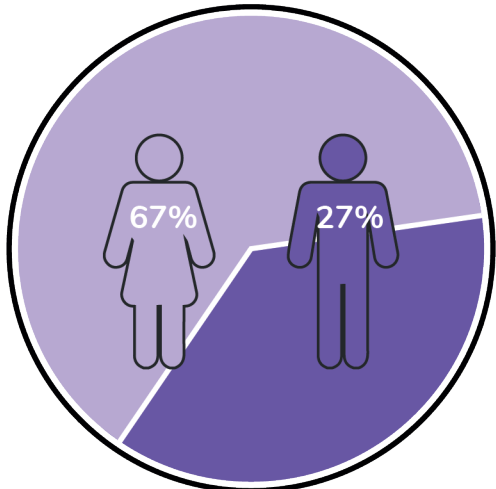
Um pouco do contexto cultural brasileiro, que surge com as primeiras rodas de samba e com incentivos culturais em 1930 após a semana da arte moderna de 1920. Desde então, tem sido uma forma de expressão, protesto e inclusão por meio da pintura, arte e música. Antes com as obras de chico buarque e mais recentemente com a banda fresno sobre as censuras de 2022. O brasil tem muito a oferecer com a cultura nacional, ponto de destaque ao samba ser o primeiro patrimônio imaterial da humanidade em 2008.

### PESQUISA E PÚBLICO ALVO

Por meio de uma pesquisa, realizada com 153 pessoas, em sua maioria mulheres com idades entre 18 e 25 anos, foi analisado o que as pessoas costumam fazer em momentos de lazer, sua memória visual mais marcante na cidade de Porto Alegre e que pontos mais influenciam para irem à eventos culturais. Em sua maioria, os entrevistados costumam ir em parques e/ou parques, locais privados como shopping e cinema. Sobre a memória visual, para a grande maioria, vem a memória a orla e o parque da redenção. Esta pesquisa teve intuito de entender a carência da população ao uso de eventos culturais, maneiras de tornar esses espaços mais acessíveis e filtrar o público alvo.

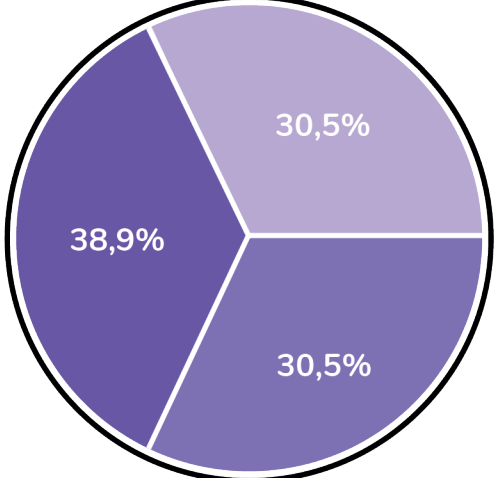


### ENTREVISTADOS



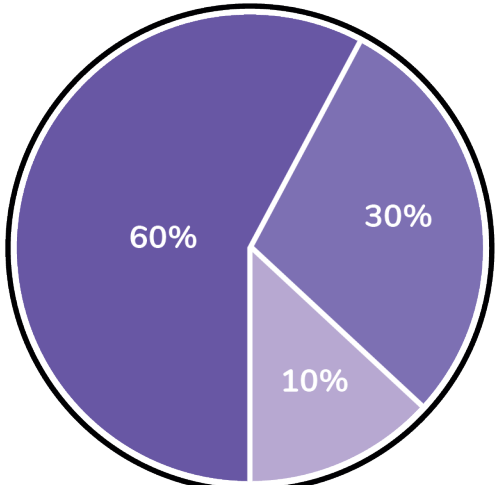
67% Mulheres  
27% Homens  
6% Não Binários

### LAZER



38,9% Parques e locais abertos  
30,5% Caminhar / pedalar  
30,5% Cafés / bares / locais privados

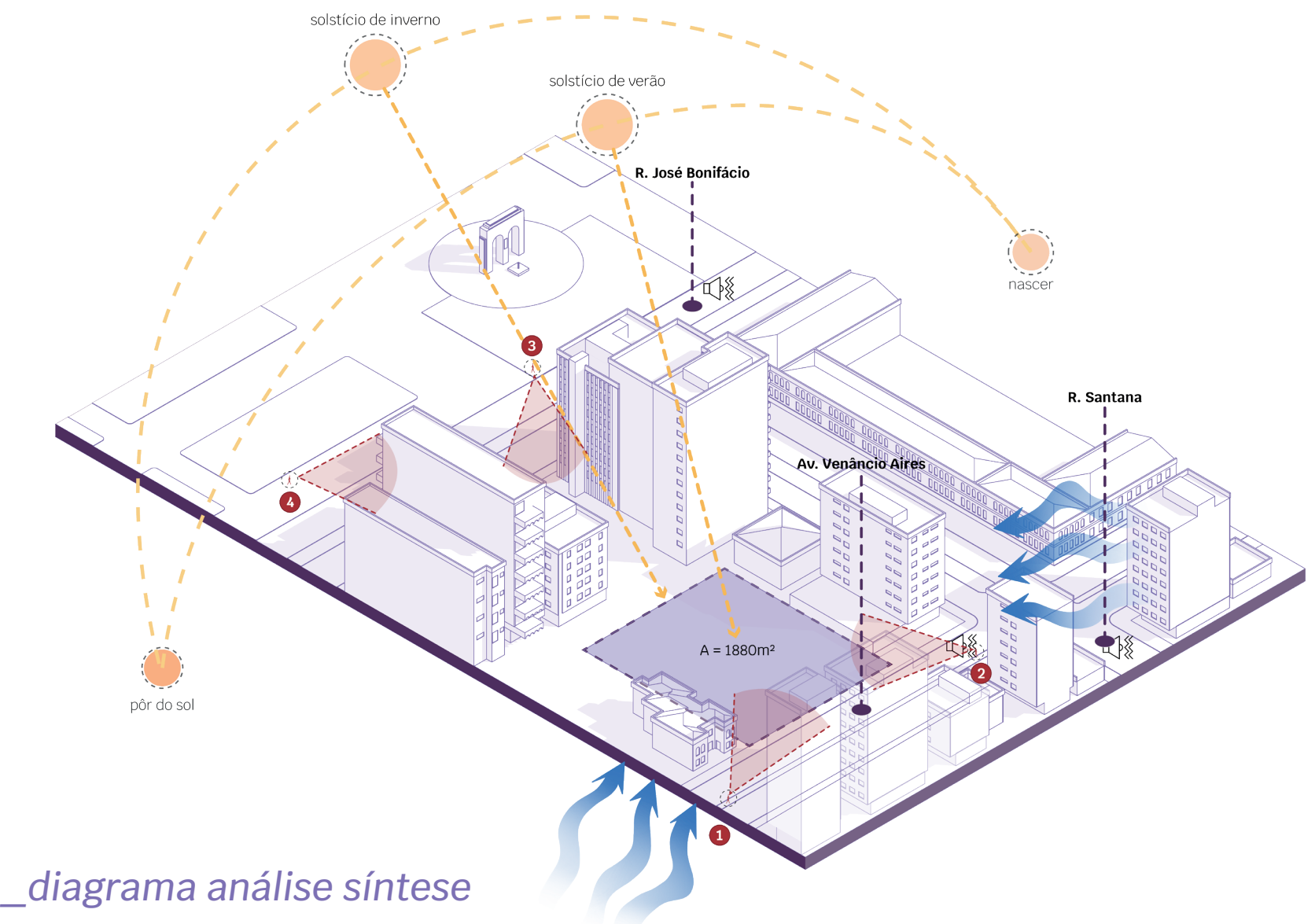
### MEMÓRIA VISUAL



60% Orla / Gasômetro / Redenção  
30% Prédio históricos (Caff, Merc. Púb.)  
10% Locais privados / monumentos

### LOCAL

Atualmente um estacionamento, o terreno, localizado no bairro farroupilha, na Av. Venâncio Aires 614, possui um papel muito importante para o projeto. Tendo como vizinhos marcos significativos de Porto Alegre, como o parque da Redenção, auditório Araújo Viana, colégio militar e o HPS. Esta proximidade com pontos de destaque da capital e a conexão com os bairros cidade baixa e bom fim são pontos chave para o surgimento do Lilás, que pretende abraçar os moradores da região e levá-los a conhecer mais da obra de artistas independentes, e se tornando um ponto de encontro para todos que costumam visitar o parque da redenção.



vista 1



vista 2



vista 3



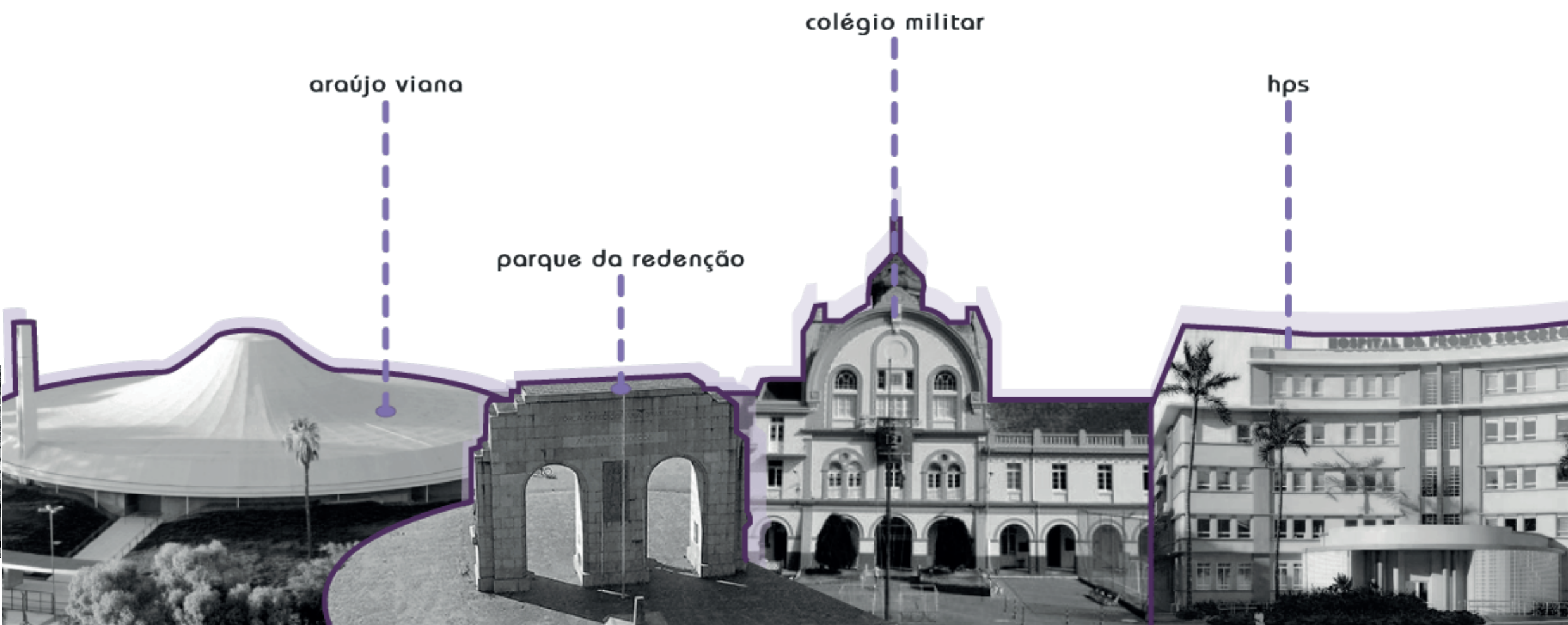
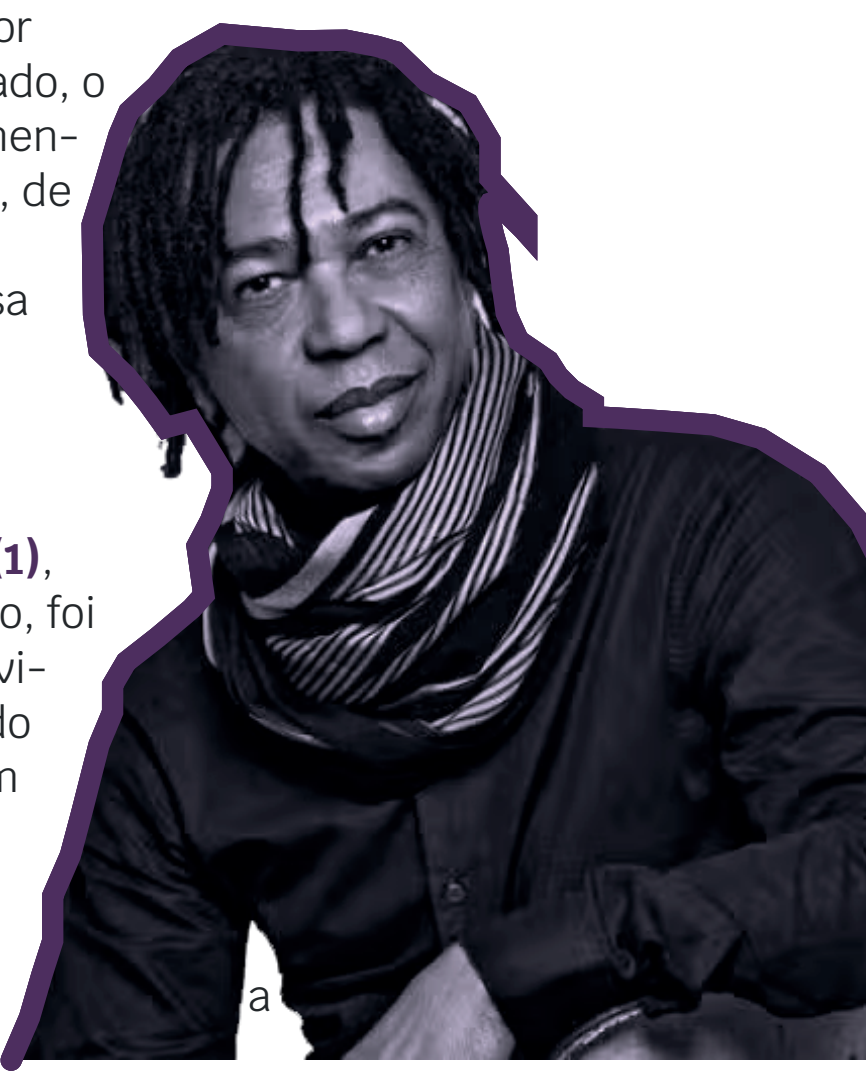
vista 4

### CONCEITO

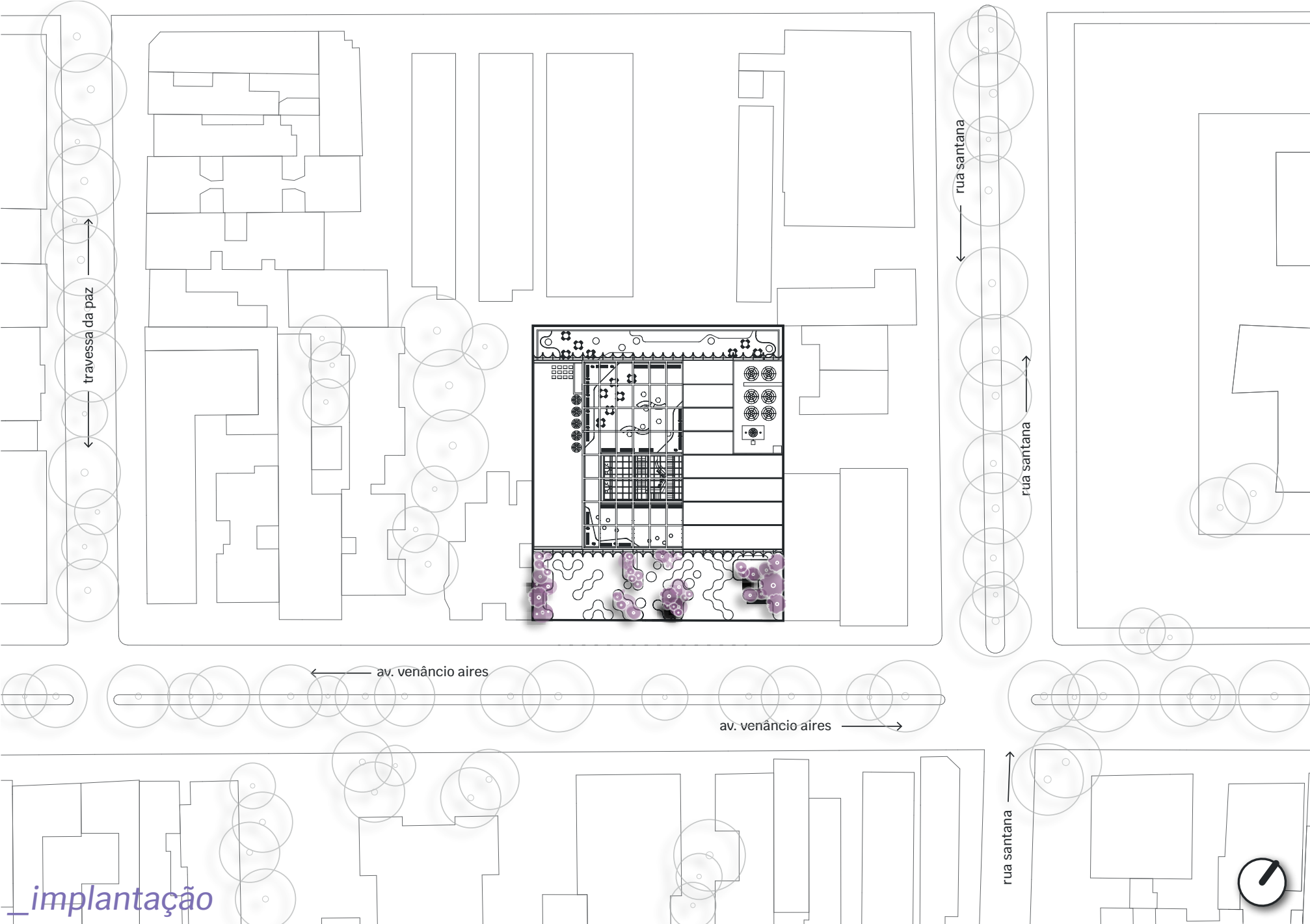
O lilás nasce com seu conceito inspirado na música "Lilás", do cantor e compositor Djavan. Onde no trecho mencionado, ele fala sobre sair da tormenta da tempestado, o lilás após a chuva pra apreciar o pôr do sol, a necessidade de ver pessoas, movimento, arte, vida, de levar a cidade e a arquitetura como ponto chave de lembranças, de momentos especiais que vamos lembrar daqui pra frente. O Centro cultural O lilás nasce a partir dessa ideia, de enaltecer o artista e a nossa cultura nacional por meio da arquitetura, sendo o berço pra que nasça grande ideias, grandes obras e lembranças importantes na vida de cada um.

### VOLUMETRIA

A volumetria projetual inicia-se com uma análise total de sua taxa de ocupação (1), sendo 90% base e 75% corpo, e atingindo sua altura máxima de 18m (2). Com isso, foi estabelecida uma malha de 7,5m por 8m (3), a volumetria inicial conta com 4 pavimentos, sendo eles ligados com seus usos e partidos, onde a volumetria cresce do espaço de convívio, o praticar com atelier e salas música e dança, o apreciar com exposições e usos para eventos gerais e o contemplar onde terá a biblioteca (4). Assim, a volumetria é afastada da divisa frontal e seu pavimento térreo aberto, criando um respiro entre a edificação e o passeio, convidando o usuário a entrar na edificação (5). De modo a criar um alinhamento com as edificações de divisa, forma é escalonada, assim chegando em sua volumetria final (6).



\_fachada principal



\_implantação



\_localização